

Suzano inicia operação da maior linha de produção de celulose do mundo

Pág. 3

Suzano e Eletrobras se unem para desenvolver mercado de hidrogênio verde

Pág. 4

Vale desenvolverá caminhões bicompostíveis movidos a etanol e diesel

Pág. 5

ArcelorMittal amplia portfólio de produtos para indústria e construção civil

Pág. 9

Samarco entrega projeto de atracadouro nas comunidades de Ubu e Parati

Pág. 9

Petrobras comercializará combustível marítimo com conteúdo renovável

Pág. 11



Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Suzano, que no dia 21 de julho iniciou as operações da maior linha única de produção de celulose do mundo, instalada no município de Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul. Com capacidade para produzir 2,55 milhões t/ano, o empreendimento é resultado de um investimento total de R\$ 22,2 bilhões, dos quais R\$ 15,9 bilhões destinados à construção da fábrica e R\$ 6,3 bilhões a iniciativas como a formação da base de plantio e a estrutura logística para escoamento da celulose. A Suzano também anunciou que firmou uma parceria com a Eletrobras para o desenvolvimento de soluções sustentáveis a partir do aproveitamento de CO2 biogênico gerado nas unidades de produção da Suzano. O acordo em torno do uso de matérias-primas renováveis prevê a evolução de estudos conjuntos para a produção de hidrogênio renovável e combustíveis sintéticos, visando, por exemplo, a substituição de combustíveis fósseis em diversos modais logísticos.

Ainda na indústria de papel e celulose, a Veracel comemorou, no dia 15 de julho, seu 33º aniversário. A empresa celebra suas conquistas e avanços, além de reafirmar o compromisso com a sustentabilidade, a conservação ambiental e o desenvolvimento da região Sul da Bahia. A Vale e a Komatsu assinaram um acordo pioneiro para desenvolver e testar caminhões fora de estrada bicompostíveis, movidos a uma mistura de etanol e diesel. Serão os primeiros caminhões desse porte no mundo (com capacidade entre 230 e 290 toneladas) a rodar com etanol no tanque. A Vale entregou, no dia 03 de julho, ao Governo do Espírito Santo o projeto básico de engenharia da Ferrovia Kennedy, o primeiro trecho da ferrovia federal EF-118, com traçado no Estado, conectando os municípios de Anchieta e Presidente Kennedy, na divisa com o Rio de Janeiro. O projeto detalha os 92,8 km de extensão da ferrovia, que será interligada à malha ferroviária federal. A ArcelorMittal incluiu dois no-

vos produtos em seu portfólio e aumentou a sua capacidade para as telas soldadas especiais, atenta às demandas dos mercados da construção civil e indústria. A Samarco entregou, no dia 15 de julho, o projeto de um atracadouro para as comunidades de Ubu e Parati, em Anchieta (ES). A iniciativa conta com um investimento de aproximadamente R\$ 100 mil feito pela Samarco e contempla um atracadouro com dois braços: um para utilização dos pescadores e outro para uso turístico. A Gerdau Graphene está lançando a linha NanoCONS, um portfólio de soluções com nanoplaquetas de grafeno para o mercado de construção civil. O primeiro produto é o W104, uma dispersão de grafeno à base de água que pode ser aplicada em matrizes cimentícias, como pastas de cimento, argamassas e concretos. A Petrobras obteve, no dia 11 de julho, a autorização para a comercialização de combustível marítimo com conteúdo renovável. A companhia é a primeira no país a receber a autorização

para entregar ao mercado um bunker com 24% de biodiesel. O Bandes anunciou uma parceria inédita com uma startup capixaba para impulsionar a sustentabilidade empresarial no estado. O programa beneficiará 50 empresas clientes do banco e oferecerá gratuitamente um Diagnóstico Climático, uma avaliação completa das emissões de gases de efeito estufa, do desempenho em práticas ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) e dos riscos climáticos enfrentados pelos negócios. Por fim, a Findes divulgou, no dia 12 de julho, que a produção industrial do ES cresceu 3,6% no acumulado entre os meses de janeiro e maio de 2024, na comparação com o mesmo período do ano passado, conforme dados do IBGE. O resultado capixaba continua acima da média nacional (2,5%), sendo o sétimo maior entre os estados. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ Destaco a importância e o impacto do jornal empresariALL sobre o setor produtivo do Espírito Santo e do Brasil. Em um cenário empresarial dinâmico e competitivo, o empresariALL se diferencia ao oferecer conteúdos qualificados que abrangem temas cruciais como inovações tecnológicas, sustentabilidade e boas práticas de gestão. A dedicação à integridade jornalística e à qualidade da redação torna-o uma fonte confiável e respeitada, promovendo debates e reflexões que contribuem para uma comunidade empresarial mais consciente e engajada. O empresariALL inspira empresários ao destacar sucessos e desafios, informações essenciais para o crescimento econômico local e nacional. Parabéns à equipe pelo excelente trabalho essencial realizado. ”

Marcelo Santos - CEO Terras Raras MG e CEO MSR Cursos e Treinamentos e Custom Broker

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

ASSINE GRÁTIS!

Suzano inicia operação da maior linha de produção de celulose do mundo

Projeto Cerrado demandou investimento de R\$ 22,2 bilhões e aumentará em 20% a capacidade de produção da companhia

SUZANO

A Suzano iniciou, no dia 21 de julho, as operações da maior linha única de produção de celulose do mundo, instalada no município de Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul. Com capacidade para produzir 2,55 milhões t/ano, o empreendimento é resultado de um investimento total de R\$ 22,2 bilhões, dos quais R\$ 15,9 bilhões destinados à construção da fábrica e R\$ 6,3 bilhões a iniciativas como a formação da base de plantio e a estrutura logística para escoamento da celulose.

"A conclusão bem-sucedida do Projeto Cerrado comprova a cultura de excelência que permeia toda a organização, liderada com maestria por Walter Schalka durante os últimos 11 anos", diz Beto Abreu, recém-nomeado Presidente da Suzano.

Com o início das operações da nova unidade, a capacidade instalada de produção de celulose da Suzano salta de 10,9 milhões para 13,5 milhões t/ano, o que representa um aumento de mais de 20% na produção atual da companhia. A Suzano também tem capacidade para produzir 1,5 milhão t/ano de papéis.

EMPREGOS

A construção da Unidade Ribas do Rio Pardo foi anunciada em maio de 2021 e, no pico da obra, mais de 10 mil empregos diretos foram criados. Com o início das operações, cerca de 3 mil pessoas,



NOVA UNIDADE da Suzano em Ribas do Rio Pardo, MS

entre colaboradores próprios e terceiros, passam a trabalhar nas atividades industrial, florestal e de logística da nova unidade.

INVESTIMENTO

Este é o maior investimento da história de 100 anos da Suzano, e possui uma série de avanços operacionais e socioambientais, alinhados aos "Compromissos para Renovar a Vida", conjunto de metas de longo prazo estabelecidas pela companhia.

"A nova fábrica contribui para abrir novas oportunidades de crescimento futuro, no desenvolvimento de produtos inovadores a partir de uma matéria-prima renovável, e fortalece a irreplicabilidade do modelo de negócios da Suzano", afirma Walter Schalka, que deixou recentemente a presidência da Suzano após uma jornada de 11 anos à frente da companhia.

Adicionalmente aos recursos destinados à construção da fábrica, da estrutura logística e da formação da área de plan-

tio que abastecerá a fábrica com eucalipto, a Suzano investiu mais de R\$ 300 milhões em um amplo conjunto de iniciativas, incluindo a construção de unidades de moradia e centro médico, melhorias na infraestrutura local e apoio a projetos sociais.

SUSTENTABILIDADE

A unidade de Ribas do Rio Pardo utiliza tecnologia de gaseificação da biomassa nos fornos de cal, e com isso o uso de combustíveis fósseis

ficará restrito aos momentos de partida e retomada de produção. A fábrica também será autossuficiente na produção de ácido sulfúrico, peróxido de hidrogênio e energia verde, com um excedente de aproximadamente 180 megawatts (MW) médios que atenderá os fornecedores satélites da fábrica, além de ser exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN). Essa energia de fonte renovável poderia abastecer mensalmente uma cidade com mais de 2 milhões de habitantes.

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Suzano e Eletrobras se unem para desenvolver mercado de hidrogênio verde

A produtora de papel e celulose já é referência global na fabricação de bioprodutos



SUZANO

O E-METANOL poderá substituir combustível fóssil na indústria

A Suzano e a Eletrobras firmaram parceria para o desenvolvimento de soluções sustentáveis a partir do aproveitamento de CO2 biogênico gerado nas unidades de produção da Suzano. O

acordo em torno do uso de matérias-primas renováveis prevê a evolução de estudos conjuntos para a produção de hidrogênio renovável e combustíveis sintéticos, visando, por exemplo, a

substituição de combustíveis fósseis em diversos modais logísticos.

“Pretendemos avançar nos estudos em parceria com a Eletrobras para reforçar o diferencial competitivo

do Brasil na bioeconomia mundial. A produção de e-metanol, um combustível proveniente de insumos renováveis como o CO2 biogênico e hidrogênio de baixo carbono, e que é um dos candidatos mais prováveis para substituir combustíveis fósseis na indústria marítima, por exemplo, contribuiria expressivamente para a transição energética e descarbonização global”, diz o Diretor de Energia da Suzano, Paulo Squariz.

CO2 BIOGÊNICO

O CO2 biogênico é gerado a partir da queima de biomassa e do licor negro, provenientes do processo de produção de celulose, pode ser capturado e misturado com o hidrogênio renovável, gerado a partir da eletrólise da água, para produzir combustível sintético e limpo, em especial o e-metanol.

ENERGIA VERDE

A Suzano tem forte atuação no mercado de energia verde e é referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto. Das árvores plantadas para fins industriais, a companhia já produz lignina, celulose microfibrilada (MFC) e outros materiais utilizados na fabricação de itens como fios têxteis, borracha e insumos químicos.

Na geração de energia verde, a companhia se destaca por ser uma das maiores produtoras de energia proveniente de biomassa do Brasil. Atualmente, a capacidade instalada de geração de energia da Suzano totaliza 1,3 gigawatts, número que saltará para aproximadamente 1,7 gigawatts quando entrar em plena operação o Projeto Cerrado, a nova fábrica de celulose inaugurada neste mês em Ribas do Rio Pardo (MS).

Veracel Celulose comemora 33 anos de práticas sustentáveis no Sul da Bahia

Em 2023, a empresa injetou R\$ 370 milhões na economia regional em compras

A Veracel comemorou, no dia 15 de julho, seu 33º aniversário. A empresa celebra suas conquistas e avanços, além de reafirmar o compromisso com a sustentabilidade, a conservação ambiental e o desenvolvimento da região Sul da Bahia.

A operação florestal da Veracel teve início em 1991, e as operações industriais, em 2005. Antes mesmo de instalar a sua fábrica, a empresa criou a Reserva Privada do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel, em 1998.

“Somos sustentáveis em tudo o que fazemos e queremos ser mais ainda pelos próximos 33 anos e além. Produzimos celulose de qualidade da Bahia para o mundo de forma sustentável, segura, com integridade e respeito às pessoas e ao meio ambiente”, destaca Caio Zanardo, CEO da companhia.

ECONOMIA LOCAL

Em 2023, a empresa injetou R\$ 370 milhões na economia regional em compras com fornecedores locais. É também responsável pela geração de mais de 3 mil empregos diretos, beneficiando cerca de 12 mil pessoas nas comunidades locais.



VERACEL

FÁBRICA da Veracel em Eunápolis, BA

MEIO AMBIENTE

A companhia tem como premissa a preservação de 1 ha de mata nativa para cada 1 ha de plantio de eucalipto. A Veracel já restaurou mais de 8 mil ha em suas áreas, o equivalente a mais de 8 mil campos de futebol.

A empresa também adota um modelo de plantio em mosaico, onde florestas de eucalipto são intercaladas com áreas de mata nativa, criando corredores ecológicos que protegem a biodiversidade local.

A companhia também reduziu mais de 20% o uso de água no processo produtivo de celulose nos últimos 7 anos e projeta reduzir mais 10% até 2028. Em 2023, a empresa registrou o menor índice médio anual de uso específico de água da história de suas operações.

“Agradecemos a todas as pessoas que fizeram parte da trajetória e dos aprendizados da Veracel até aqui. É por nossas pessoas que seguiremos ainda mais firmes, por muitos outros anos, em nosso propósito de ser responsável, inspirar pessoas e valorizar a vida”, finaliza o CEO da Veracel.

Vale desenvolverá caminhões bicompostíveis movidos a etanol e diesel

Parceria busca reduzir emissões diretas de CO2 em até 70% em relação ao motor movido a diesel

A Vale e a Komatsu assinaram um acordo pioneiro para desenvolver e testar, em parceria com a Cummins, caminhões fora de estrada bicompostíveis, movidos a uma mistura de etanol e diesel. Serão os primeiros caminhões desse porte no mundo (com capacidade entre 230 e 290 toneladas) a rodar com etanol no tanque.

Essa colaboração dá início ao Programa Dual Fuel, que deverá contribuir para a Vale atingir suas metas de reduzir as emissões de carbono de escopos 1 e 2 (diretas e indiretas) em 33% até 2030 e zerar suas emissões líquidas até 2050.

O Dual Fuel consiste na conversão dos atuais motores a diesel de caminhões fora de estrada para uma mistura de

etanol e diesel, tornando-os mais sustentáveis. Os caminhões adaptados utilizarão até 70% de etanol na mistura e a redução nas emissões diretas de CO2 será de até 70% em relação aos veículos movidos a diesel.

"Retirar de nossas operações de mina um combustível fóssil como o diesel é fundamental para atingirmos nossas metas de descarbonização", afirma José Baltazar, diretor de Engenharia para Operações de Mina e Usina da Vale.

"Esta parceria contribuirá muito para alcançarmos nossos objetivos coletivos. Estamos ansiosos por estabelecer parcerias com nossos clientes através do processo de gestão da mudança para os bicompostíveis, enquanto mantemos as operações produtivas para atingir nossos objetivos de redução de emissões", afirma Benjamin Stear, diretor de Engenharia, Desenho e Tecnologia de Produtos da Komatsu.

Ao longo dos próximos dois anos, o projeto prevê o desenvolvimento, testes e implantação dos motores movidos a etanol e diesel, fabricados



CAMINHÕES fora de estrada usarão Etanol

pela Cummins. Luke Mosier, gerente de Planejamento e Estratégia de Produtos de Mineração da Cummins, destaca:

"Komatsu e Vale são duas organizações que compartilham o compromisso da Cummins com a inovação e a aceleração

da redução da pegada de carbono. Será fantástico contribuir com a nossa experiência para este projeto".

Benetech:

solução com tecnologia de ponta para sua empresa.

O Maxzone permite melhor vedação do transportador, eliminando a queda de material e a contaminação do ambiente com resíduos a granel.

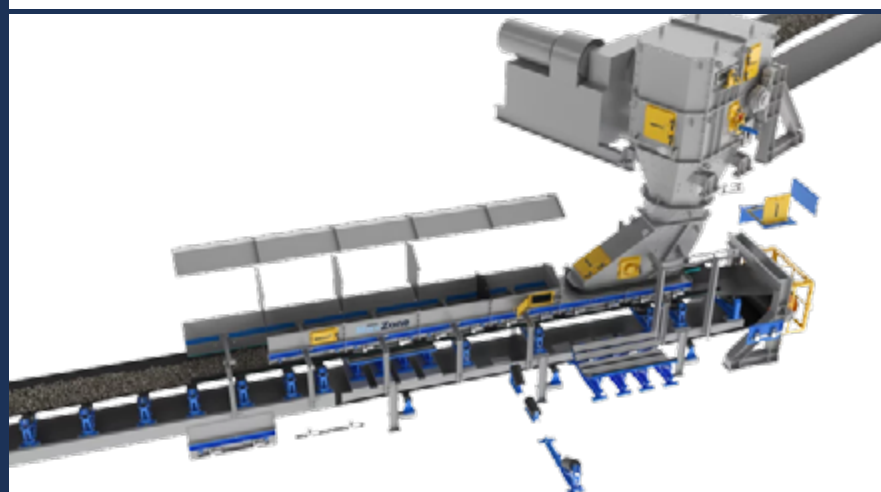
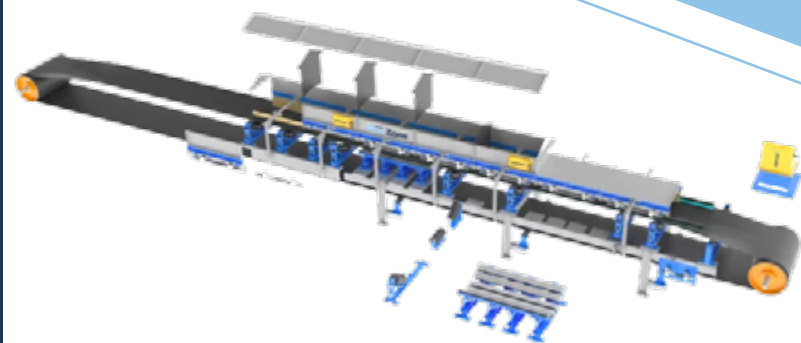
Faça contato, estamos prontos para te atender!

(27) 3183-1641

✉ comercial@benetechbrasil.com.br

🌐 www.benetechbrasil.com.br

BENETECH
FUEL THE FUTURE



HOMENAGEM:



benetechbrasil.com.br



PROJETOS E ENGENHARIA

cmprojetos.com.br



cmil.com.br



jornalempresariall.com.br

4 ANOS

RELIGAMENTO DO

ALTO-FORNO 2

ArcelorMittal Tubarão



O Alto-Forno 2 produz 1,2 milhão t/ano de ferro gusa. O equipamento compõe, junto com os Alto-Fornos 1 e 3, o maior parque siderúrgico do país, gerando negócios para os fornecedores, emprego para as pessoas e prosperidade para o Espírito Santo e o Brasil.

HOMENAGEM:



lequese seguros.com.br



pollomagengenharia.com.br

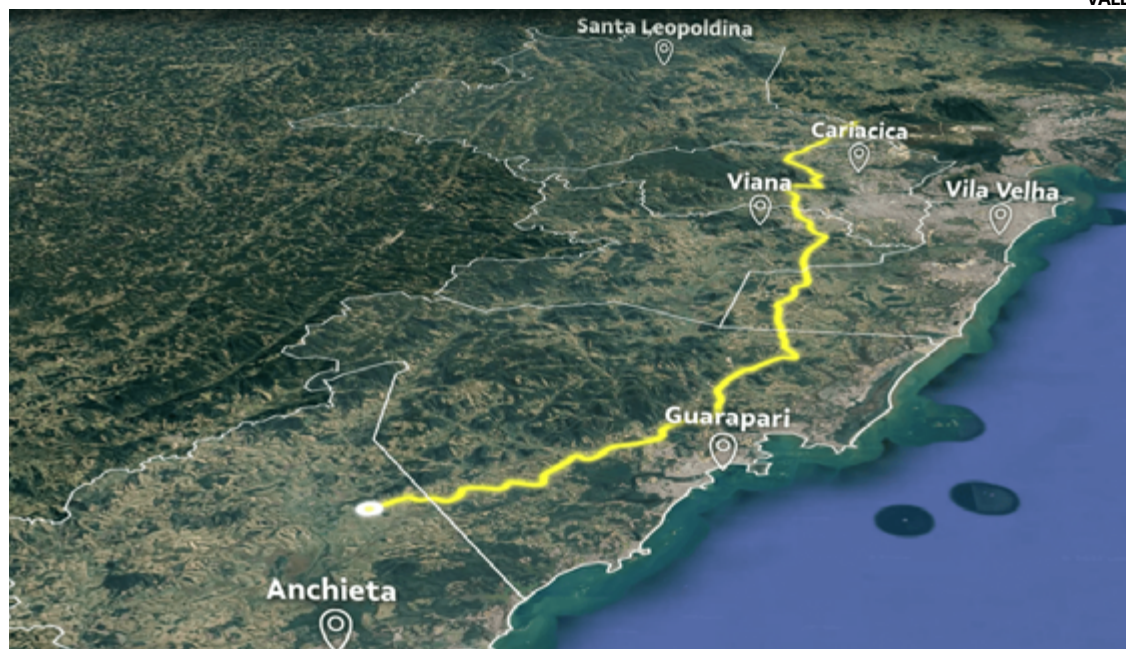


trimak.com.br



vitoriaindustrial.com.br

Vale entrega projeto básico da Ferrovia Kennedy ao Governo do Espírito Santo



A companhia também repassará R\$ 3,5 milhões para a realização de estudos socioambientais

A Vale entregou, no dia 03 de julho, ao Governo do Espírito Santo o projeto básico de engenharia da Ferrovia Kennedy,

o primeiro trecho da ferrovia federal EF-118, com traçado no Estado, conectando os municípios de Anchieta e Presidente Kennedy, na divisa com o Rio de Janeiro.

O projeto básico de engenharia detalha os 92,8 km de extensão da ferrovia, que será interligada à malha ferroviária federal.

“Nosso objetivo é colaborar com o desenvolvimento da

infraestrutura da região Sul. Por isso, estamos doando o projeto básico e repassando os recursos para os estudos socioambientais da Ferrovia Kennedy. Esses estudos permitirão a busca por parceiros para viabilizar a implantação do projeto”, destaca o vice-presidente executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais da Vale, Alexandre D’Ambrósio.

O projeto básico, doado pela Vale, irá colaborar para que o Governo do Estado promova o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo, fomente a cadeia de negócios e a geração de empregos na região.

A nova ferrovia prevê a ligação entre os municípios de Anchieta, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul, Itapemirim e Presidente Kennedy, com especificações técnicas que atendem a altos padrões de segurança e tecnologia na operação ferroviária.

Ao longo do traçado, está prevista a construção de dez pontes ferroviárias e sete viadutos ferroviários, projetados para superar desafios geográficos, garantindo a fluidez do transporte e a preservação do ecossistema local.

ESTUDO SOCIOAMBIENTAL

A Vale também está apoiando financeiramente a realização dos estudos socioambientais do projeto da Ferrovia Kennedy com o repasse de R\$ 3,5 milhões. A contratação será realizada pelo ES em Ação, com acompanhamento da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e

liderança do Governo do Estado.

“O apoio financeiro da Vale para o desenvolvimento do Estudo Socioambiental do projeto da EF-118, em parceria com o ES em Ação e o Governo do Estado, reforça seu compromisso com o progresso sustentável do Espírito Santo. Este projeto ferroviário não apenas impulsionará a geração de emprego e renda local, mas também aprimorará a logística do Estado, tornando o mercado capixaba e brasileiro mais competitivo”, destaca o diretor de Gestão Pública do ES em Ação, Fernando Saliba.

A nova ferrovia prevê a ligação entre os municípios de Anchieta, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul, Itapemirim e Presidente Kennedy

STAND IN COMPANY

CHEGOU O INESPERADO

Desenvolvido para colocar a SUA EMPRESA diante dos maiores e melhores compradores e contratantes do Espírito Santo e do Brasil

O QUE É E COMO FUNCIONA?

Trata-se de um perfil completo da sua empresa dentro do nosso portal. Esse perfil é composto por:

1) Cabeçalho

- Logomarca, nome fantasia, endereço completo, telefones, e-mail e site;

2) Corpo

- Apresentação, explicação sobre produtos, serviços, soluções, e outras informações relevantes;

2) Galeria

- Até 8 Fotos, e todas podem estar acompanhadas de legendas específicas.

BÔNUS

- Atualizações ilimitadas e gratuitas no perfil da empresa;
- Matérias gratuitas no Portal e rede social LinkedIn do empresariALL sobre todas as suas boas práticas econômicas, ambientais e sociais implantadas na própria empresa ou em empresas clientes.

EXEMPLO

Clique em “abrir” e confira o perfil da Kanaflex, uma das mais recentes empresas que aderiram ao Stand in Company

ABRIR

ArcelorMittal amplia portfólio de produtos para indústria e construção civil

A empresa investiu em capacidade e adicionou novos aços em sua linha produtiva

CATÁLOGO DE PRODUTOS / ARCELORMITTAL



AS SOLUÇÕES têm aplicações em pisos industriais, lajes, contenções e muito mais

A ArcelorMittal incluiu dois novos produtos em seu portfólio e aumentou a sua capacidade para as telas soldadas especiais, atenta às demandas dos mercados da

construção civil e indústria. “Os novos produtos, associados ao aumento de capacidade, deixam nosso portfólio cada vez mais completo. Acompanhamos de perto os

desafios do desenvolvimento sustentável, investindo em soluções inovadoras, pioneiras e ecoeficientes visando a aplicação direta em diversos setores, com foco no clien-

te e alinhado às principais tendências globais”, destaca Paula Couri, diretora de Marketing e Produtos da ArcelorMittal Aços Longos Brasil.

NOVIDADES

A empresa aumentou a capacidade para a linha de Telas Soldadas Especiais, uma solução produzida de acordo com as necessidades de projetos. Elas proporcionam ganhos técnicos e econômicos para o cliente, principalmente nos setores prediais, infraestrutura e indústrias de pré-fabricados de concreto.

Com diversas aplicações, como pisos industriais, lajes, contenções, tubos e aduelas, paredes de concreto, pavimentos, elementos pré-fabricados, as Telas Soldadas Especiais contam com diâmetros, espaçamentos, franjas, comprimentos e larguras diferentes dos modelos padronizados das telas soldadas. Os principais

ganhos são melhor desempenho, maior produtividade, racionalização de materiais e processos, eliminação de perdas, economia de tempo, diminuição dos custos diretos do produto e gastos globais da construção. Além disso, são versáteis e podem ser produzidas com o novo aço CA70 de Alta Resistência, bem como com o XCarb, aço de baixa emissão de CO2 da ArcelorMittal.

Para o setor automotivo e a indústria em geral, a empresa aprimorou o aço 1045, que ganhou uma versão Plus com melhor usinabilidade em relação ao modelo padrão. Outra novidade é o TF18L, um aço desenvolvido para o processo de trefilação fina. A solução possui a capacidade de sofrer deformação plástica durante o processo sem quebrar (trefilabilidade). Assim, os clientes podem produzir sem constantes paradas de máquinas aumentando a produtividade, além de reduzir custos com manutenção.

Samarco entrega projeto de atracadouro nas comunidades de Ubu e Parati

JEFFERSON ROCIO/SAMARCO

O investimento da companhia no projeto doado é de R\$ 100.000,00

A Samarco entregou, no dia 15 de julho, o projeto de um atracadouro para as comunidades de Ubu e Parati, em Anchieta (ES). A iniciativa conta com um investimento de aproximadamente R\$ 100 mil feito pela Samarco e contempla um atracadouro com dois braços: um para desenvolvimento das localidades, ou seja, para utilização dos pescadores, e outro para uso turístico.

“A demanda surgiu junto às comunidades e à Associação de Pescadores de Ubu/Parati. Ao entregarmos esse projeto, compartilhamos valor com localidades que nos recebem há tantos anos, além de fortalecermos a cadeia produtiva”, afirmou o gerente do Porto da Samarco, Rodrigo Abreu.

Juntas, as comunidades de Ubu e Parati possuem cerca de 200 pessoas que vivem da atividade pesqueira. O projeto do atracadouro prevê um braço com 80m e outro com 120m com um lado de atra-

ção. A construção do atracadouro dependerá de captação de recursos.

Ao entregarmos esse projeto, compartilhamos valor com localidades que nos recebem há tantos anos, além de fortalecermos a cadeia produtiva”

Rodrigo Abreu, Gerente do Porto da Samarco

“Essa iniciativa é um dos sonhos dos pescadores de terem mais capacidade de ir e vir, de aumentarem a produção e de angariarem fundos para a nossa comunidade”, afirmou o presidente da Associação de Pescadores de Ubu e Parati, Simão Barbosa Pereira.



REPRESENTANTES da Samarco e da comunidade pesqueira

APOIO ÀS COMUNIDADES

A Samarco desenvolve há quatro anos um programa de apoio às comunidades de pescadores em cinco comunidades próximas ao Porto de Ubu, operado pela empresa: Porto Gran-

de e Meaípe, em Guarapari, e Mãe Bá, Ubu e Parati, em Anchieta. O programa é uma das condicionantes do licenciamento ambiental do Terminal Marítimo de Ponta Ubu, operado pela Samarco. Nos últimos anos cada comunidade recebeu um atlas

que contempla um retrato etnográfico, sociocultural e histórico das localidades.

O projeto do atracadouro é parte do plano estratégico construído pela comunidade de pescadores e marisqueiros da região, por meio do programa de apoio.

É AGORA!

CHEGOU A MAIOR OPORTUNIDADE
DA HISTÓRIA DE ARACRUZ.

CONHEÇA DOIS BAIRROS PLANEJADOS PARA
VOCÊ E ESCOLHA ONDE QUER VIVER.
LOTES A PARTIR DE 200 M².



**PARK
VERDE**
ARACRUZ

APROVEITE CONDIÇÕES.

 **27 3325 4413** www.lotescbl.com.br

VISITE NOSSO STAND E SE ENCANTE!



Stand CBL no bairro
Villa Santi, em frente
ao supermercado JK.

LOTES
cbl
A maior em lotes no ES.

Gerdau Graphene lança dispersão de grafeno para a construção civil

GERDAU GRAPHENE



O NOVO produto com placas de grafeno da Gerdau Graphene

Primeira solução da linha NanoCONS contribui no desempenho, consistência e durabilidade

A Gerdau Graphene está lançando a linha NanoCONS, um portfólio de soluções com nanoplaquetas de grafeno para o mercado de construção civil. O primeiro produto é o W104, uma dispersão de grafeno à base de água que pode ser aplicada em matrizes cimentícias, como pastas de cimento, argamassas e concretos.

A linha NanoCONS se vale das propriedades físicas desse nanomaterial em um portfólio que será composto por produtos

que contribuem com ganhos de desempenho em concretos de alta consistência nos parâmetros relacionados à durabilidade e aumento da resistência mecânica.

“O lançamento da nova linha NanoCONS reflete os esforços da empresa em pesquisa e desenvolvimento, visando desenvolver soluções com amplos benefícios de eficiência, durabilidade e sustentabilidade para atender necessidades do setor de construção civil”, afirma Valdirene Peressinotto, Diretora Executiva e de Inovação da Gerdau Graphene.

GERDAU NEXT

A Gerdau Graphene é uma empresa da Gerdau Next, braço de novos negócios da Gerdau, criada com o

objetivo de diversificar o portfólio da companhia com produtos e serviços em diversos segmentos adjacentes ao aço. Para Elder Rapachi, Diretor Executivo da Gerdau Next, o desenvolvimento de soluções com grafeno para o setor de construção civil enriquece o ecossistema de toda a empresa. “A Gerdau possui um amplo portfólio de soluções para a indústria de construção, com produtos para fundação, estrutura, vergalhões, perfis e treliças, entre muitos outros. Por meio da Gerdau Next, podemos ajudar a complementar o atendimento de ponta a ponta para nossos clientes, oferecendo as tecnologias inovadoras com grafeno da Gerdau Graphene, além dos serviços da G2Base e da Brasil ao Cubo”, finaliza.

Petrobras comercializará combustível marítimo com conteúdo renovável

Empresa é pioneira no Brasil no desenvolvimento do combustível para o segmento marítimo

A Petrobras obteve, no dia 11 de julho, a autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para a comercialização de combustível marítimo com conteúdo renovável. A companhia é a primeira no país a receber a autorização para entregar ao mercado um bunker com 24% de biodiesel.

O VLS (do inglês Very Low Sulfur ou “enxofre muito baixo”, em tradução livre) B24, produzido pela Petrobras, é resultado da mistura de bunker de origem mineral com o biodiesel certificado pela ISCC EU RED, uma das mais tradicionais certificações existentes no mercado, aplicável para rastreabilidade e cálculo das emissões de gases de efeito estufa de matérias-primas e bioprodutos sustentáveis.

PETROBRAS PIONEIRA

A autorização da ANP reforça a estratégia da Petrobras no desenvolvimento de produtos mais sustentáveis para oferecer ao mercado combus-



ABASTECIMENTO de navio durante os testes do combustível

tíveis com maior valor agregado e com baixa pegada de carbono.

Durante meses, foram realizados testes do produto em situações reais de navegação e acompanhamento

de dados de navios, como consumo, potência desenvolvida, distância percorrida, além do desempenho do combustível em filtros e sistemas de purificação. Os resultados indicaram que não

houve ocorrência atípica no funcionamento dos motores das embarcações, tampouco nos sistemas de tratamento do combustível (centrífugas e filtros), confirmando as viabilidades operacionais e

comerciais do bunker com conteúdo renovável da Petrobras.

Segundo o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Claudio Schlosser, “o desenvolvimento de tecnologias e produtos mais sustentáveis é prioridade para a companhia. A autorização concedida pela ANP para a comercialização do VLS B24 é mais um indicativo da correção da nossa estratégia de apresentar soluções economicamente viáveis e adequadas às demandas da sociedade por sustentabilidade”.

A companhia é a primeira no país a receber a autorização para entregar ao mercado um bunker com 24% de biodiesel

Bandes fecha parceria com startup para impulsionar agenda climática capixaba

O resultado será um diagnóstico climático gratuito para empresas da carteira do banco

O **Bandes** anunciou uma parceria inédita com uma startup capixaba para impulsionar a sustentabilidade empresarial no estado. O programa beneficiará 50 empresas clientes do banco e oferecerá gratuitamente um Diagnóstico Climático, uma avaliação completa das emissões de gases de efeito estufa, do desempenho em práticas ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) e dos riscos climáticos enfrentados pelos negócios.

"Com o programa, buscamos entender como podemos estabelecer novas frentes de atuação para apoiar as empresas na transição energética, na mitigação de emissões e a se tornarem mais resilientes, fomentando a inovação principalmen-

te para pequenas e médias empresas capixabas", diz o diretor-presidente do **Bandes**, Marcelo Saintive.

O programa beneficiará 50 empresas clientes do banco e oferecerá gratuitamente um Diagnóstico Climático

METODOLOGIA

Sob coordenação do **Bandes**, o Diagnóstico Climático será baseado em um questionário alinhado com os principais protocolos internacionais de sustentabilidade. A ferramenta avalia os indicadores de sustentabilidade em cinco pilares: Meio Ambiente; Capital So-



DIVULGAÇÃO

A PESQUISA identificará a influência da agenda climática em empresas capixabas

cial; Capital Humano; Modelo de Negócios e Inovação; e Liderança e Governança, e quais os riscos climáticos estão sobre a empresa, sejam eles físicos ou da própria transição da economia a me-

nos intensiva em carbono. As empresas selecionadas para o programa terão a chance de entender melhor seus impactos ambientais e sociais, identificar riscos e oportunidades relaciona-

das às mudanças climáticas. Além disso, poderão comparar seus indicadores com outras empresas participantes e fazer parte de uma comunidade de negócios engajada na agenda climática.

Findes: Espírito Santo cresceu mais que o Brasil de janeiro a maio

O estado cresceu 3,6% no período enquanto a média nacional registrou 2,5%



FINDES/PETROBRAS

SETOR de petróleo e gás é um dos que mais crescem em 2024

A **Findes** divulgou, no dia 12 de julho, que a produção

industrial do ES cresceu 3,6% no acumulado entre os meses

de janeiro e maio de 2024, na comparação com o mesmo

período do ano passado, conforme dados do IBGE. O resultado capixaba continua acima da média nacional (2,5%), sendo o sétimo maior entre os estados. A alta foi impulsionada tanto pela indústria extrativista quanto pela indústria de transformação.

O aumento da produção de pelotas de minério de ferro, assim como o de petróleo e de gás natural contribuíram para a indústria de extração crescer 4,6% de janeiro a maio. No caso da indústria de transformação, o avanço foi de 1,6% devido ao bom desempenho das atividades de metalurgia (3,6%), fabricação de produtos de minerais não metálicos (2,5%) e fabricação de produtos alimentícios (1,0%).

EXTRATIVISMO

O Espírito Santo produziu, por dia, uma média de 172,9 mil barris de petróleo. Essa produção foi 8,7% acima do que foi registrado no mesmo

período do ano passado. Já com relação ao gás natural, o estado alcançou a marca diária de 4,4 milhões de m³ nos cinco primeiros meses do ano, crescimento de 12,9% na mesma base de comparação.

Na metalurgia ocorreu aumento da produção de bobinas de aço. O Espírito Santo produziu aproximadamente 3 milhões de toneladas de aço bruto no acumulado do ano, valor 1,5% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

13,4% EM 12 MESES

No acumulado em 12 meses até maio, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial do Espírito Santo cresceu 13,4%. A Indústria de transformação (1,6%), a fabricação de celulose, papel e produtos de papel (9,9%), a metalurgia (2%) e a fabricação de produtos alimentícios (0,9%) foram os responsáveis pelo indicador positivo.



 **Fibral**

35 ANOS

Três décadas e meia. A Fibral viu o mundo mudar, a indústria se digitalizar, os processos se tornarem mais modernos, e viu a globalização conectar pessoas, ideias e negócios por todo o planeta.

Nestes 35 anos, **consagramos ao senhor tudo o que fizemos, e os nossos planos foram bem sucedidos.** Para os próximos 35, queremos celebrar e perpetuar a nossa persistência inabalável e a incrível capacidade de adaptação que desenvolvemos.

Queremos consolidar a nossa atuação como **condutores de transformação,** conectando sistemas e processos industriais complexos para levar bens, serviços e **qualidade de vida** para pessoas de todo o Brasil.

Vamos juntos!